



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ)
Gabinete da Reitoria



MEMÓRIA DE REUNIÃO

DATA/HORÁRIO: 13 de agosto de 2020 – **Início da Reunião:** 08:00 h (oito horas) – **Término da Reunião:** 11:25 h (onze horas e vinte e cinco minutos).

ASSUNTO: Segunda reunião da Comissão responsável pela construção/elaboração do Estatuto Regimento e apresentação dos mesmos ao Consuni da Universidade Federal de Jataí.

PROCESSO SEI: 23070.027336/2020-43.

PARTICIPANTES:

Giulena Rosa Leite (Presidente)
Andreia Vitor Couto do Amaral
Bruna Salvador Ferraz Ferreira
Daniel Silva Carvalho
Dênis Junio de Almeida
Doughlas Regalin
Edésio Fialho dos Reis
Eleuzzy Moni do Carmo Jesus
Érico Douglas Vieira
Fernando Silva dos Santos
Guilherme Henrique Alves Martins (Discente)
Gabriel Nascimento Castro (Discente)
Heitor Carvalho Luz
Helga Maria Martins de Paula
Jardel Cardoso Pinheiro Prestes (Discente)
João Batista Pereira Cabral
Josie Melissa Acelo Agrícola
Luis Antônio Serrão Contim
Marcos Wagner de Souza Ribeiro
Maria Alice Santos Lima (Discente)
Mateus Moreira Lima (Discente)
Michele Silva Sacardo

Paulo José Cabral Lacerda
Roberta de Moura Assis Lima
Tatiana Franca Rodrigues Zanirato.

SÍNTESE DOS ASSUNTOS TRATADOS:

1 – A Prof.^a Giulena Rosa Leite abriu a reunião e passou a palavra ao Prof. Paulo José Cabral Lacerda, que apresentou a proposta de programação para quinta feira (13/08) e terça feira (18/08), da seguinte forma:

Encontro 1

- 08:00 – 08:30 - abertura do trabalho (vídeo de boas-vindas);
- 08:30 – 09:20 - exposição do Alessandro, com síntese do trabalho realizado - Metodologia do diagnóstico;
- 09:20 - 10:00 – GT Administração e finanças (Marcos Wagner);
- 10:00 – 11:30 – Debate.

Encontro 2

- 08:00 – 08:10 - abertura do trabalho;
- 08:10 – 08:40 - GT Avaliação de cursos (Sandra Benite);
- 08:40 – 09:10 - GT Assistência Estudantil (Vera Dias);
- 09:10 – 10:00 - GT Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Vera Banyas/Cecília);
- 10:00 – 10:40 – GT Gestão de pessoas (A confirmar);
- 10:40 – 11:30 – Debate.

Os debates serão feitos ao final das apresentações, com a finalidade de viabilizar o tempo,

2 – O Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro fez a apresentação sobre o “GT6 – Planejamento e Finanças”. O estudo do GT6 foi feito baseado em instrumentos e metodologias, diagnóstico organizacional, análise SWOT (FOFA) e PDCA.

Foi dito pelo Prof. que talvez, paralelamente ao Estatuto, deveriam ser definidos outros aspectos, como visão e missão da Universidade, que definem o que é a Universidade Federal de Jataí.

3 – O Prof. Alessandro Martins fez a apresentação sobre o “Planejamento da Constituição das Comissões e Grupos de Trabalhos aprovados em Conselho Gestor (09.03.2016) para nortear os estudos e as discussões para a criação da UFJ”.

4 – O TI Daniel Silva Carvalho fez a apresentação do vídeo de boas-vindas, gravado por alguns ex-diretores da UFG-Regional Jataí. Os professores Edésio Fialho dos Reis e João Batista Pereira Cabral, também ex-diretores da UFG-Regional Jataí, complementaram as boas vindas e compartilharam suas experiências na construção do caminho para a emancipação desta Universidade.

5 – A Prof. Giulena Rosa Leite esclareceu que a Lei de criação da UFJ não foi cumprida em sua totalidade, posto que não foram entregues todos os cargos e funções gratificadas previstas na Lei, e isso dificultava ações da Reitoria, como por exemplo inscrição em alguns sistemas. Por isso, a

implantação tem caminhado a passos lentos. Recentemente houve o veto da Lei complementar 173, que impede a reposição de profissionais nas Universidades e concursos. Foi informado ainda que no momento a previsão para a LOA é de que ocorra um corte linear de 18,2%. Esse valor representa para a UFJ cerca de quatro milhões de reais. Todas as ações dos reitores e da ANDIFES é sobre a correção de orçamento para 2021 de 1,2 bilhões, que foi o montante de reposição do ano 2020, a derrubada do veto complementar à Lei 173 e a revisão do parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que desconhece a autonomia universitária.

CONSIDERAÇÕES:

1 – A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula solicitou que fosse disponibilizado o documento resposta do MEC sobre os prazos de entrega do Estatuto

2 – A respeito do GT de Extensão, O Prof. Paulo José Cabral Lacerda comentou que com a morte do Prof Paulo, ex-coordenador da pasta, o resultado do GT ficou comprometido. Sugeriu que os membros da Comissão acessassem o link <https://diagnosticoufj.jatai.ufg.br/p/15471-documentos-implantacao-das-atividades-dos-gt-s> que possui informações a respeito de todos os GTs.

3 – O Prof. Luis Antônio Serrão Contim asseverou que o trabalho da Comissão é extremamente árduo e deve ser realizado com extremo cuidado. A história das direções passadas não poderia ser esquecida. Será necessário que a Comissão esteja aberta a novos modelos organizacionais para esta Instituição. Foi sugerido pelo professor que o assunto seja levado à Unidade de cada membro, para discussão. O Prof. Luis questionou como está o processo de tutoria da UFG.

4 – A Prof.^a Giulena Rosa Leite explanou que desde que houve a nomeação dos Reitores Pró-Têmpores, as reuniões com a Universidade tutora são semanais. Inicialmente ocorriam de maneira presencial, mas em virtude da pandemia, ocorrem de maneira remota, de acordo com a demanda. A grande dificuldade está na ampliação dos processos administrativos que precisam acontecer aqui. Existe demanda de serviços, mas a UFJ não tem recursos humanos para assumir determinadas tarefas, como por exemplo impressão de diplomas. Em questões orçamentárias, as discussões são mais amplas. Quando não há acordo entre a tutora e os tutorados, acontece reunião com o MEC. O desmembramento aconteceria de forma mais rápida se os cargos da Lei de criação da UFJ fossem disponibilizados.

5 – O Prof. Alessandro Martins complementou que a dificuldade se baseia justamente no corpo social, e que o desligamento deve ser de forma gradual. A falta de servidores enquanto Regional Jataí já era difícil.

6 – Prof.^a Giulena Rosa Leite explicou que, em relação ao SIG, a despesa continua sendo dividida. Nesse momento a maior dificuldade está na aquisição de um equipamento que possa servir como armazenador/servidor para o sistema.

7 – O TI Daniel Silva Carvalho esclareceu que existem algumas etapas que permitem o desmembramento a nível de TI. Existe há alguns anos um Termo de Cooperação Técnica junto a UFRN, que passa o código do sistema para a UFG. A UFG contratou uma empresa para fazer as adequações do sistema a seu Estatuto e Regimento. No momento a UFJ precisa caminhar em duas frentes, paralelamente, com relação ao acordo do Termo de Cooperação Técnica, para que posamos usar o sistema como UFJ. É necessária aquisição dos servidores de armazenamento e processamento. Tudo isso é complexo e caro. O acordo Termo de Cooperação Técnica junto a UFRN custa em torno de 75 mil reais por ano. Os servidores para executar os sistemas SIG e SEI tem um custo aproximado entre 800 mil e 1 milhão de reais. Uma estrutura local também é

necessária e custaria em torno de 2 milhões. É preciso fracionar e priorizar para que a demanda mais imediata seja atendida. A partir do momento que a UFJ tiver a estrutura local e o acordo junto a UFRN, estaremos aptos a utilizar o sistema, porém o processo não é simples, uma vez que o sistema reflete o Estatuto e o Regimento. Esse processo de modificação e adequação do sistema custou para a UFG aproximadamente 20 milhões. Somado a isso temos um problema com treinamento e equipes internas. Se hoje a UFJ mudar o sistema, automaticamente romperemos com o suporte de Goiânia, que inclui todos os órgãos/setores que utilizam o sistema, uma vez que teremos uma versão SIG diferente. A UFJ está caminhando para fazer a migração de sistema, mas a princípio vamos migrar para o sistema de Goiânia, a fim de que uma ruptura não seja gerada e esta Universidade não seja prejudicada.

8 – A Prof^a Giulena Rosa Leite afirmou que de acordo com o que for determinado no Estatuto da UFJ, será necessário mais investimento e adequações no sistema da UFRN, que utilizamos para organização de nossos serviços.

9 – A Prof^a. Andreia Vitor Couto do Amaral indagou o Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro sobre a distribuição e alocação de recursos financeiros enquanto Estatuto da UFJ. Quando trabalhamos em Estatuto, principalmente quando pegamos o Estatuto da UFG, planejamento fica mais para as Unidades enquanto na distribuição fica em certos casos a cargo do CONSUNI e em outro ponto do Estatuto diz que recursos financeiros terão uma norma própria o que parece confuso, pois não sabemos ao certo quem será responsável pela distribuição dos recursos e se terá uma resolução própria, questionou também a respeito do papel do Conselho de Curadores, se existe a necessidade deste conselho, uma vez que não são todos os Estatutos que o utilizam.

10 – O Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro informou que a função do Conselho de Curadores é basicamente elaborar plano de auditoria interna, relatório de auditoria interna, aprovação da prestação de contas e envio do relatório de gestão. Em outras Universidades existe um conselho de administração e orçamento/planejamento. O Estatuto diz que se deve apresentar o orçamento. Na reunião dos três conselhos – CONSUNI, CEPEC e Curadores – era apresentado um orçamento que era basicamente um extrato e nem sempre estava aprovado na LOA, uma vez que às vezes não tinha sido homologado. É um aspecto que necessita de discussão. A questão a ser trabalhada poderia ser como o orçamento vai ser utilizado após aprovação pela LOA. É necessário também criar mecanismos de como o orçamento será aprovado em termos de planejamento, e que no Estatuto da UFJ e regimento conste informações que irão nortear o planejamento e a distribuição desse orçamento.

11 – A Prof^a. Helga Maria Martins de Paula comentou que o papel estratégico da Comissão nesse momento seria traduzir por meio do Estatuto mecanismos que tragam o enfrentamento na atual conjuntura. Sobre a questão orçamentária no Estatuto, pensar em mecanismos com critérios que evitem distorções na distribuição do orçamento dentro dos marcos legais, que também impõem alguns limites, que permitissem a ampliação da discussão orçamentária com participação da comunidade acadêmica e de todos os setores. Questionou ao TI Daniel Silva Carvalho sobre qual metodologia será utilizada pra definição do sistema a ser utilizado na nova UFJ, se nós precisamos já partir de um sistema ou se há perspectiva de organização devido a limites a respeito desse sistema.

12 – O TI Daniel Silva Carvalho reafirmou que processo de modificação e adequação do sistema custou para a UFG aproximadamente 20 milhões, ao longo de quase dez anos – período de implantação da plataforma SIG – então quando se fala em alterar o sistema, se fala em tempo e custo. Se hoje nós não formos utilizar o sistema da UFG, e decidirmos pegar o sistema puro da UFRN e implementar aqui na UFJ para depois fazer o mesmo processo feito pela UFG, de modificação e adequação do sistema, o orçamento mais barato ficaria em torno de 5 milhões de reais, com duração de quatro anos de migração. Isso significa que ficaríamos sem um apoio de gerenciamento durante este período de quatro anos. Sobre as alternativas no mercado, os únicos

sistemas que contemplam de forma plena todas as áreas que nós utilizamos são o SI, da Universidade Federal de Santa Maria, e a plataforma SIG da UFRN. Os outros sistemas não atendem a estrutura que já é utilizada. Se a UFJ migrar para o SI, o custo será em torno de 4 milhões sem modificação e adequação do sistema, pelo período de cinco anos de migração. Por isso foi feita a proposta de migração para o sistema da UFG, com custo em torno de 200 mil reais. Isso nos permite ganhar tempo para trabalhar as mudanças. Se for um sistema nosso, um SIG hoje é avaliado em 40 milhões, e levaríamos em torno de dez anos para desenvolver um sistema similar ao SIG.

13 – A Prof^a Giulena Rosa Leite comentou que a única decisão da gestão no momento, foi a de adquirir o servidor para armazenamento de um sistema. Ainda não foi conversado e decidido acerca de qual sistema utilizar, por causa do Estatuto.

14 – O Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro comentou que a questão do sistema a ser utilizado é difícil. O maior impacto é aquele que tem o sistema que nós vamos necessitar em si, de gestão da parte acadêmica. O governo tem uma série de sistemas chamados Sistemas Estruturantes. Nós temos acesso a esses sistemas e esses sistemas provém a condição de gestão da Universidade. Esses sistemas possuem uma linguagem muito técnica. Sistemas que são adquiridos, como o da UFRN, são mais intuitivos. No decorrer da construção do Estatuto, seria interessante criar pontos específicos onde pudessem ser feitas análises dos impactos, para que possa ser decidida a adoção do sistema, possibilidades, alteração do Estatuto, se é possível ou não fazer adaptações.

15 – O TI Daniel Silva Carvalho comentou que sobre os sistemas do governo federal, existe um apoio grande na parte de gerência, patrimônio, mas são sistemas fracos na questão de gestão, e são sistemas não integrados. A busca por sistemas que dê essas informações de forma integrada e nos dê uma capacidade de gestão mais completa vai auxiliar muito toda a Universidade. Sobre a questão de nuvem, foram feitas cotações para que não fosse necessário adquirir equipamentos, mas enquanto o equipamento em cinco anos tem o gasto estimado em 1 milhão de reais, a nuvem em três anos tem um gasto estimado de 1 milhão e 800 mil reais.

16 – A Prof^a. Giulena Rosa Leite agradeceu a presença dos professores Marcos Wagner de Souza Ribeiro e Alessandro Martins, que fizeram as apresentações nessa reunião, solicitou que permanecessem junto à Comissão nas próximas apresentações dos outros GTs. O Prof. Alessandro Martins agradeceu a oportunidade de participar da reunião e recomendou que, assim como aconteceu na época da tramitação dos processos, da lei, da luta para implantação da nova primeira gestão, o fator de trabalhar conjuntamente permaneça, pois é muito positivo.

Nada mais a ser relatado, finalizamos esta memória da reunião. O material da reunião será disponibilizado aos membros da Comissão.